

# SPRA quer integração dos docentes contratados nos quadros de Escola/Unidade Orgânica

O Sindicato dos Professores da Região Açores (SPRA) defendeu ontem, junto da Comissão de Assuntos Sociais da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores a necessidade de “combater de forma eficaz o drama da precariedade docente”.

Em comunicado, a estrutura sindical defende a existência de “um único quadro de escola/unidade orgânica e que não se avance para a criação de uma Quadro de Ilha ou de dimensão superior (nomeadamente um Quadro de Região)”.

Para o SPRA, “isso seria criar quadros diferentes da legislação actual, de dimensões geográficas incompatíveis com a dispersão física destas ilhas e poderia também criar-se, erradamente, a noção de professores de 1ª e de professores de 2ª”.

O sindicato refere que “não é possível a região estar todos os anos a recrutar, em média, cerca de 600 docentes em contrato a termo resolutivo. Só este facto evidência que o Sistema Educativo Regional necessita destes docentes para o normal funcionamento das escolas”.

O SPRA exige que “pelo menos metade dos lugares que vão todos os anos a concurso, isto é cerca de 300 horários se transformem em vagas efectivas de lugares de quadro de Escola/Unidade Orgânica, uma vez

que correspondem a necessidades permanentes das escolas”.

De acordo com o parecer emitido pela estrutura sindical, o SPRA defende que “se faça a clarificação dos conceitos de necessidades permanentes e transitórias do Sistema Educativo Regional, tendo em conta as formas de mobilidade como o destacamento, a requisição e a comissão de serviço”.

A estrutura sindical quer ainda que a Secretaria Regional da Educação e Cultura faça o apuramento efectivo das necessidades permanentes do Sistema Educativo Regional e exige ainda a abertura de vagas nos



*“Não é possível a região estar todos os anos a recrutar, em média, cerca de 600 docentes em contrato a termo resolutivo”*

Concursos Internos/ Externo de 2014 e 2016 “que possam absorver os docentes contratados que são necessidades permanentes na região”.